

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

ANEXO II.D – PROJETOS, OBRAS CIVIS E SISTEMAS DE RESPONSABILIDADE DO PODER CONCEDENTE

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

PARTE I - PROJETOS DE OBRAS CIVIS E SISTEMAS DE RESPONSABILIDADE DO PODER CONCEDENTE

PARTE II - REGRAS DE RECEBIMENTO DAS OBRAS CIVIS E SISTEMAS PELA CONCESSIONÁRIA

PARTE III – INTERVENÇÕES A CARGO DO PODER CONCEDENTE

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	5
2	INTERVENÇÕES - Obras de Estações e Trechos de Via Permanente	5
PARTE II – REGRAS DE RECEBIMENTO DAS OBRAS CIVIS E SISTEMAS PELA CONCESSIONÁRIA		9
3	INTRODUÇÃO	9
4	ENTREGAS DAS INTERVENÇÕES	9
4.1	TRP - Termo de Recebimento Provisório	10
4.1.1	Notificação para o TRP das INTERVENÇÕES.....	10
4.1.2	Emissão do TRP das INTERVENÇÕES.....	10
4.1.3	Retirada de pendências não impeditivas	11
4.2	TRD - Termo de Recebimento Definitivo	12
4.2.1	Emissão do TRD das INTERVENÇÕES.....	12
4.3	TRI – TERMO DE RECEBIMENTO DE INTERVENÇÃO	12
4.3.1	Emissão do TRI das INTERVENÇÕES	12
5	CONDIÇÕES GERAIS – TRP, TRD E TRI	12
6	INFORMAÇÕES SOBRE AS INTERVENÇÕES.....	14
6.1	INTERVENÇÃO 8 - Estação Água Branca – Linha 7 km 5+800 a km 6+150	14
6.2	INTERVENÇÃO 10 - Estação Lapa intermediária – Linha 7 km 7+450 a km 7+700	15
6.3	INTERVENÇÃO 14 - Estação Piqueri – Acessibilidade no Acesso Leste e V1 e V2. Acesso leste – Rua José Peres Campelo completamente acessível.....	16
6.4	INTERVENÇÃO 17 - Estação Vila Clarice - Acesso Leste: Acesso completo com passarela, escadas e elevador para a plataforma da Via 2	17
6.5	INTERVENÇÃO 18 - Estação Jaraguá – Passarela na atual Passagem de Nível km 16+300 a km 16+800	18
6.6	INTERVENÇÃO 20 - Estação Perus – Extensão da Passarela Pública e Acessibilidade Oeste km 22+700 a km 22+800.	19
6.7	INTERVENÇÃO 21 - Nova Estação Caieiras - Implantação – Construção das novas V1 e V2 da Linha 7 e Relocação dos Pilares do Viaduto km 27+000 a km 28+100.	21
6.8	INTERVENÇÃO 22 – Estação Baltazar Fidélis – Acessos e Sistema Viário Leste km 34+800 a km 35+100.	22
6.9	INTERVENÇÃO 23 – Estação Botujuru – Acesso Leste (Túnel) e Transposição Superior entre Plataformas km 45+300 a km 45+550.....	23
6.10	INTERVENÇÃO 24 - Estação Campo Limpo Paulista – Passarela Pública de Conexão dos Terminais Urbanos e Rodoviário e a Nova Estação km 49+100 a km 49+500.	24
6.11	INTERVENÇÃO 25 – Nova Estação Várzea Paulista km 55+000 a km 55+500.	25

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estação Água Branca – Planta.....	14
Figura 2 - Estação Água Branca – Planta.....	14
Figura 3 - Estação Lapa – Locação Atual	15
Figura 4 - Estação Lapa Intermediária - Planta	15
Figura 5 - Estação Piqueri – Locação Atual	16
Figura 6 - Estação Piqueri – Proposta -Planta	16
Figura 7 - Estação Piqueri – Corte Esquemático	16
Figura 8 - Estação Vila Clarice – Proposta - Planta.....	17
Figura 9 - Estação Vila Clarice – Proposta - Planta.....	17
Figura 10 - Estação Jaraguá – Proposta – Planta	18
Figura 11 - Estação Jaraguá – Proposta – Planta	18
Figura 12 - Estação Perus – Proposta – Planta.....	19
Figura 13 - Estação Perus – Interferências Linha de Carga – Planta	19
Figura 14 - Estação Perus – Interferências TIC – Planta	19
Figura 15 - Estação Perus – Proposta – Planta.....	20
Figura 16 - Nova Estação Caieiras – Proposta de Implantação – Planta	21
Figura 17 - Nova Estação Caieiras – Proposta de setorização – Planta.....	21
Figura 18 - Nova Estação Caieiras – Cortes Esquemáticos.....	21
Figura 19 - Estação Baltazar Fidélis – Proposta – Planta.....	22
Figura 20 - Estação Baltazar Fidélis – Interferências – Planta	22
Figura 21 - Estação Botujuru – Proposta – Planta.....	23
Figura 22 - Estação Botujuru – Corte Esquemático.....	23
Figura 23 - Estação Campo Limpo Paulista – Proposta – Planta	24
Figura 24 – Estação Campo Limpo Paulista – Proposta	24
Figura 25 - Estação Campo Limpo Paulista – Interferências - Planta	24
Figura 26 - Nova Estação Várzea Paulista – Proposta – Detalhe.....	25
Figura 27 – Nova Estação Várzea Paulista – Proposta - Planta	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação de INTERVENÇÕES - Obras de Estações e Trechos de Via Permanente do PODER CONCEDENTE	6
---	---

PARTE I - PROJETOS DE OBRAS CIVIS E SISTEMAS DE RESPONSABILIDADE DO PODER CONCEDENTE

1 INTRODUÇÃO

Neste ANEXO são apresentadas as principais características das INTERVENÇÕES sob responsabilidade do PODER CONCEDENTE, compreendendo:

- (i) Trechos de vias permanentes eletrificadas distribuídas ao longo da área da CONCESSÃO PATROCINADA na extensão da Linha 7 - Rubi entre Barra Funda (Km 2,235) e Jundiaí (Km 61,038), sendo que as INTERVENÇÕES se darão entre Barra Funda (km 2,235) e o acesso ao Pátio de carga em Jundiaí (km 59,388).
- (ii) Nova estação e readequações das atuais. São as seguintes Estações: Água Branca, Lapa “Intermediária”, Piqueri, Vila Clarice, Jaraguá, Perus, Caieiras (Nova Estação e Relocação de Pilares do Viaduto), Baltazar Fidelis (Acessos e Sistema Viário Leste), Botujuru (Acesso Leste (Túnel) e Transposição Superior entre as Plataformas), Campo Limpo Paulista (Passarela Pública de Conexão dos Terminais Urbano e Rodoviário com a Estação), Várzea Paulista (Nova Estação), que deverão ser entregues para a CONCESSIONÁRIA na medida em que forem sendo disponibilizadas, conforme “Parte II” deste documento. Imagens das INTERVENÇÕES EM ESTAÇÕES estão apresentadas nos apênsos deste ANEXO.

Para execução das INTERVENÇÕES, deverão ser considerados os termos do Anexo III.C.

2 INTERVENÇÕES - Obras de Estações e Trechos de Via Permanente

As INTERVENÇÕES listadas a seguir, indicam as Estações e os trechos de vias permanentes eletrificadas, cujas obras são de responsabilidade do PODER CONCEDENTE, com investimentos de Terceiros.

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Tabela 1 - Relação de INTERVENÇÕES - Obras de Estações e Trechos de Via Permanente do PODER CONCEDENTE

RELAÇÃO DE INTERVENÇÕES EM VIAS ELETRIFICADAS E ESTAÇÕES PELO PODER CONCEDENTE		
INTERVENÇÃO Nº	LOCALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO	TIPO DA INTERVENÇÃO
TRECHO I - BARRA FUNDA - FRANCISCO MORATO		
INTERVENÇÃO 1 - Obras de capacitação das vias existentes para o tráfego do trem de carga da MRS na V1 e V2 da Linha 7. – km 0+000 ao km 0+540 (quilometragem Linha 7).	km 0+000 ao km 0+540	Execução das obras em conformidade com o plano de vias do documento técnico DE-TCC-VP-002 constante no Apêndice 6 – item 1.
INTERVENÇÃO 2 - Obras de puxamentos e a ligação da V1 atual com a V5 atual e da V2 atual com a V1 atual com a implantação de trilhos TR-68, dormentes de concreto monobloco, fixações, lastro e sublastro. – km 0+540 ao km 0+850 (quilometragem Linha 7).	km 0+540 ao km 0+850	Execução das obras em conformidade com o plano de vias do documento técnico DE-TCC-VP-002 constante no Apêndice 6 – item 1.
INTERVENÇÃO 3 - Obras de capacitação das vias existentes para o tráfego do trem de carga da MRS na V1, V2 e V5 atuais da Linha 7. – km 0+850 ao km 2+330 (quilometragem Linha 7).	km 0+850 ao km 2+330	Execução das obras em conformidade com o plano de vias do documento técnico DE-TCC-VP-002 e DE-TCC-VP-003 constantes no Apêndice 6 – item 1.
INTERVENÇÃO 4 - Obras de implantação da infraestrutura e superestrutura do prolongamento da V5 atual da Linha 7 até a plataforma 4 da estação da Barra Funda. – km 2+330 ao km 3+460 (quilometragem Linha 7).	km 2+330 ao km 3+460	Execução das obras em conformidade com o plano de vias do documento técnico DE-TCC-VP-003 constante no Apêndice 6 – item 1.
INTERVENÇÃO 5 - Obras de capacitação das vias existentes para o tráfego do trem de carga da MRS na V1, V2 e V5 atuais da Linha 7. – km 3+460 ao km 3+820 (quilometragem Linha 7).	km 3+460 ao km 3+820	Execução das obras em conformidade com o plano de vias do documento técnico DE-TCC-VP-003 e DE-TCC-VP-004 constantes no Apêndice 6 – item 1.
INTERVENÇÃO 6 - Execução dos puxamentos das vias V1, V2 e V3 para a nova geometria com a implantação de trilhos TR-68, dormentes de concreto monobloco, fixações, lastro e sublastro – km 3+820 ao km 5+171 (quilometragem Linha 7).	km 3+820 ao km 5+171	Execução das obras em conformidade com o plano de vias do documento técnico DE-TCC-VP-004 constante no Apêndice 6 – item 1.
INTERVENÇÃO 7 - Remoção e relocação para a posição definitiva das vias V1 e V2 da Linha 7 km 5+171 a km 5+800.	km 5+171 a km 5+800	Remoção e relocação para a posição definitiva das vias V1 e V2 da Linha 7
INTERVENÇÃO 8 - Estação Água Branca da Linha 7 km 5+800 a km 6+150: Implantação de Passarela de Acesso e Plataforma da Linha 8 para operação provisória da Linha 7. Essa operação será provisória até que seja executada a plataforma definitiva da Linha 7 e o acesso à Estação da Linha 6.	km 5+800 a km 6+150	Estação Água Branca - Plataforma da Linha 8 e Vias da Linha 7 relocadas para a posição definitiva da Linha 8.
INTERVENÇÃO 9 - Vias V1 e V2 da Linha 7 km 6+150 a km 7+450	km 6+150 a km 7+450	Vias V1 e V2 da Linha 7

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

INTERVENÇÃO 10 - Estação Lapa intermediária da Linha 7 km 7+450 a km 7+700: Serão implantados em plataforma central (no local da plataforma da Via 1) e acessos pela passagem subterrânea da Rua 12 de Outubro até Rua Willian Speers.	km 7+450 a km 7+700	Nova Estação Lapa "Intermediária" e Vias V1 e V2 da Linha 7
INTERVENÇÃO 11 - Relocação da infra e superestrutura das vias V1, V2 da Linha 7 km 7+700 a km 8+966.	km 7+700 a km 8+966	Relocação da infra e superestrutura das vias V1, V2 da Linha 7
INTERVENÇÃO 12 - Via V1 da Linha 7 na Ponte do Rio Tiete km 8+966 a km 9+277	km 8+966 a km 9+277	Via V1 da Linha 7 na Ponte do Rio Tiete
INTERVENÇÃO 13 - Pórticos abrangendo todas as Vias km 9+277 a km 9+500	km 9+277 a km 9+500	Pórticos abrangendo todas as Vias
INTERVENÇÃO 14 - Estação Piqueri - Acessibilidade no Acesso Leste e V1 e V2. Acesso leste – Rua José Peres Campelo completamente acessível	km 9+500 a km 10+000	Estação Piqueri - Acessibilidade no Acesso Leste e V1 e V2
INTERVENÇÃO 15 - Trecho Piqueri - Pirituba Vi e V2 da Linha 7 km 10+000 a km 11+348.	km 10+000 a km 11+348	Trecho Piqueri - Pirituba V1 e V2 da Linha 7
INTERVENÇÃO 16 - Trecho Piqueri - Pirituba Vi e V2 da Linha 7 km 11+348 a km 11+500	km 11+348 a km 11+500	Trecho Piqueri - Pirituba V1 e V2 Linha 7
INTERVENÇÃO 17 - Estação Vila Clarice - Acesso Leste: Acesso completo com passarela, escadas e elevador para a plataforma da Via 2	km 14+500 a km 14+700	Estação Vila Clarice - Acesso Leste
INTERVENÇÃO 18 - Estação Jaraguá: Passarela na atual Passagem de Nível km 16+300 a km 16+800.	km 16+300 a km 16+800	Estação Jaraguá Atual: Passarela na PN
INTERVENÇÃO 19 - Estação Jaraguá Atual –Via V3 (Via V1 na nova Plataforma da Linha 7) km 16+800 a km 18+700.	km 16+800 a km 18+700	Estação Jaraguá Atual 1.900m via V3 (Via V1 na nova Plataforma da Linha 7)
INTERVENÇÃO 20 - Estação Perus - Extensão da Passarela Pública e Acessibilidade Oeste km 22+700 a km 22+800.	km 22+700 a km 22+800	Estação Perus - Extensão da Passarela Pública e Acessibilidade Oeste
INTERVENÇÃO 21 - Nova Estação Caieiras, Construção das novas V1 e V2 da Linha 7 e Relocação dos Pilares do Viaduto km 27+000 a km 28+100.	km 27+000 a km 28+100	Nova Estação Caieiras e Construção das novas vias V1 e V2 da Linha 7 Relocação dos Pilares do Viaduto
INTERVENÇÃO 22 - Estação Baltazar Fidélis – Acessos e Sistema Viário Leste km 34+800 a km 35+100.	km 34+800 a km 35+100	Estação Baltazar Fidelis – Acessos e Sistema Viário Leste

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

TRECHO II - FRANCISCO MORATO - JUNDIAÍ		
INTERVENÇÃO 23 - Estação Botujuru - Acesso Leste (Túnel) e Transposição Superior entre Plataformas km 45+300 a km 45+550	km 45+300 a km 45+550	Estação Botujuru - Acesso Leste (Túnel) e Transposição Superior entre Plataformas
INTERVENÇÃO 24 - Estação Campo Limpo Paulista - Passarela Pública de Conexão dos Terminais Urbanos e Rodoviário e a Nova Estação km 49+100 a km 49+500 Será executada a passarela pública de conexão das áreas dos Terminais Rodoviários à Estação e à Rua Francisco Miguel.	km 49+100 a km 49+500	Estação Campo Limpo Paulista - Passarela Pública de Conexão dos Terminais Urbanos e Rodoviário e a Nova Estação
INTERVENÇÃO 25 - Nova Estação Várzea Paulista km 55+000 a km 55+500.	km 55+000 a km 55+500	Reformulação da Estação Várzea Paulista
INTERVENÇÃO 26 - km 55+500 a km 59+400 Acesso ao Pátio de carga em Jundiaí.	km 55+500 a km 59+400	Acesso ao Pátio de carga em Jundiaí

As INTERVENÇÕES do PODER CONCEDENTE a serem executadas pela MRS deverão, em um prazo máximo de 30 meses, contados a partir da emissão da LP – LICENÇA DE PRÉVIA, liberar todas as frentes para a implantação das obras de vias do TIC no trecho de Barra Funda a Jundiaí.

PARTE II – REGRAS DE RECEBIMENTO DAS OBRAS CIVIS E SISTEMAS PELA CONCESSIONÁRIA

3 INTRODUÇÃO

São apresentadas na Parte II deste ANEXO as regras que devem ser observadas pela CONCESSIONÁRIA para recebimento das INTERVENÇÕES, que têm como objetivo garantir a compatibilidade das INTERVENÇÕES com os padrões de qualidade, conforto e segurança que serão oferecidos aos PASSAGEIROS.

As INTERVENÇÕES serão entregues na medida em que forem concluídas, dentro do período estabelecido para cada INTERVENÇÃO.

As diretrizes definidas neste ANEXO são mandatórias e devem ser cumpridas pela CONCESSIONÁRIA e pelo PODER CONCEDENTE.

Serão disponibilizados pelo PODER CONCEDENTE à CONCESSIONÁRIA os projetos executivos das INTERVENÇÕES e os projetos na versão “as built”, elaborada com base no resultado da execução de obras das INTERVENÇÕES, à medida que forem sendo concluídos.

O PODER CONCEDENTE poderá convocar o APOIO TÉCNICO para lhe auxiliar no exercício de suas atividades descritas neste ANEXO, inclusive in loco.

As INTERVENÇÕES deverão permitir as condições operacionais aplicáveis à INFRAESTRUTURA EXISTENTE, de forma plena, dos segmentos de vias eletrificadas e/ou estações e/ou sistemas, obedecendo às exigências legais, compreendendo as INTERVENÇÕES apresentadas na Tabela 2.

É possível que algumas INTERVENÇÕES de obras civis ou sistemas não estejam completamente comissionados no momento da emissão da ORDEM DE INÍCIO DA OPERAÇÃO COMERCIAL para CONCESSIONÁRIA. Neste caso, serão entregues as obras civis e sistemas nas condições mínimas de operação descritas nesta Parte III deste ANEXO, condições estas que garantem segurança à OPERAÇÃO, aos PASSAGEIROS, empregados e instalações prediais, bem como o desempenho necessário para a OPERAÇÃO COMERCIAL.

As INTERVENÇÕES deverão considerar os recursos da INFRAESTRUTURA EXISTENTE, conforme Anexo I do CONTRATO, exceto quando discriminado no CONVÊNIO CPTM – MRS, inserido no Apenso.

4 ENTREGAS DAS INTERVENÇÕES

O PODER CONCEDENTE entregará à CONCESSIONÁRIA as INTERVENÇÕES, individualmente ou em conjunto, parcial ou integralmente, obedecendo um prazo de 30 meses contados a partir da emissão da LP – LICENÇA DE PRÉVIA. As INTERVENÇÕES devem observar as características funcionais descritas neste ANEXO,

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

e, uma vez recebidas, passarão a integrar a CONCESSÃO PATROCINADA.

Concluídas as INTERVENÇÕES, deverá ser agendada e realizada vistoria conjunta entre o PODER CONCEDENTE, o AUDITOR INDEPENDENTE e a CONCESSIONÁRIA, para verificação das condições das INTERVENÇÕES. Nesta vistoria, o AUDITOR INDEPENDENTE deverá identificar as condições operacionais iniciais das INTERVENÇÕES e, se for o caso, as eventuais pendências não impeditivas à OPERAÇÃO, para registro e acompanhamento, até a sua total regularização, nos termos detalhados abaixo.

AS descrições do que está sendo entregue e de que forma, deverão ser relacionadas, pelo AUDITOR INDEPENDENTE, com as eventuais pendências não impeditivas à operação por meio de documentação específica.

4.1 TRP - Termo de Recebimento Provisório

4.1.1 Notificação para o TRP das INTERVENÇÕES

Para recebimento preliminar das INTERVENÇÕES, a CONCESSIONÁRIA será notificada pelo PODER CONCEDENTE com 10 (dez) dias de antecedência, com cópia ao AUDITOR INDEPENDENTE, que acompanhará a preparação precedente à emissão do TRP.

Na notificação, serão identificadas todas as INTERVENÇÕES que serão transferidas pelo PODER CONCEDENTE para a CONCESSIONÁRIA, indicando local e data da vistoria, condicionantes de entrega e programação de treinamento, caso necessário.

4.1.2 Emissão do TRP das INTERVENÇÕES

Na data determinada na notificação referida no item 4.1 acima, a CONCESSIONÁRIA, o PODER CONCEDENTE e o AUDITOR INDEPENDENTE realizarão vistoria conjunta para verificar as condições da INTERVENÇÃO que será entregue à CONCESSIONÁRIA e emissão do correspondente TRP.

No TRP, o AUDITOR INDEPENDENTE deverá CERTIFICAR os seguintes elementos, conforme aplicável:

- Lista de pendências não impeditivas à OPERAÇÃO e medidas para regularização, com respectivos prazos (quando aplicável);
- Certificação de segurança;
- Condições da garantia técnica transferida pelo PODER CONCEDENTE, conforme contratos (quando aplicável);
- Lista contendo descrição e localização pormenorizada dos bens recebidos pela CONCESSIONÁRIA;
- Lista de todos os sobressalentes (quando prevista no contrato de fornecimento), devidamente entregues à CONCESSIONÁRIA, necessários à manutenção das INTERVENÇÕES; e
- Lista de todas as ferramentas especiais (quando prevista nos contratos de fornecimento)

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

devidamente entregues à CONCESSIONÁRIA, necessárias à manutenção.

Consideram-se pendências não impeditivas à OPERAÇÃO, conforme mencionado acima, aquelas que não afetem a segurança e/ou a operacionalidade das INTERVENÇÕES, passíveis de serem sanadas pelo PODER CONCEDENTE ou por terceiros por ele indicados após a emissão do correspondente TRP e que não impeçam a OPERAÇÃO. As pendências não impeditivas à OPERAÇÃO devem ser regularizadas pelo PODER CONCEDENTE ou por terceiros por ele indicados no prazo indicado no TRP.

Caso sejam identificadas pendências impeditivas à OPERAÇÃO na vistoria conjunta, essas deverão ser regularizadas e as PARTES deixarão de emitir o TRP até que o problema seja sanado. Caso não sejam identificadas quaisquer pendências na vistoria conjunta, deverá ser emitido diretamente o TRD, contendo os demais elementos do TRP, indicados acima.

O TRP será assinado pelo PODER CONCEDENTE e pela CONCESSIONÁRIA.

A partir da assinatura do TRP, a CONCESSIONÁRIA passa a responder pela guarda, OPERAÇÃO, manutenção e conservação das INTERVENÇÕES, dando-se a efetiva imissão da CONCESSIONÁRIA na respectiva posse das INTERVENÇÕES, resguardados os prazos de garantias técnicas existentes.

A gestão da interface entre a CONCESSIONÁRIA e os contratados/fornecedores estará a cargo do PODER CONCEDENTE, representado pela CMCP, que será responsável por acionar o fabricante/fornecedor em caso de reparo em garantia técnica, inclusive por meio do fornecedor, ou estabelecer mecanismos diretos para facilitar a gestão, conforme acordo entre os envolvidos.

4.1.3 Retirada de pendências não impeditivas

Durante a OPERAÇÃO das INTERVENÇÕES pela CONCESSIONÁRIA, poderá ocorrer, simultaneamente, a eliminação, por parte do PODER CONCEDENTE ou por terceiros por ele indicados, de pendências nas INTERVENÇÕES que sejam consideradas não impeditivas à OPERAÇÃO.

Neste período, deve ser instituída a PROGRAMAÇÃO DE CONVIVÊNCIA, entre o PODER CONCEDENTE e a CONCESSIONÁRIA, a qual será consolidada de acordo com o andamento das atividades e em consonância com as regras de planejamento para atividades sob regime em convivência, conforme o Anexo III.C.

A PROGRAMAÇÃO DE CONVIVÊNCIA deverá contemplar: (i) a disponibilização, pela CONCESSIONÁRIA ao PODER CONCEDENTE ou a terceiros por ele indicados, de acessos aos equipamentos e aos locais de instalação, em suas etapas de operação, incluindo acessos às vias, pátios, salas técnicas, salas operacionais e demais localidades, nos termos das regras de convivência, definidas no Anexo III.C; e (ii) a disponibilização, pela CONCESSIONÁRIA ao PODER CONCEDENTE ou a terceiros por ele indicados, de infraestrutura necessária para a realização das atividades, como, por exemplo, as condicionantes de entrega (fornecimento de energia elétrica, área de apoio para guarda de materiais etc).

4.2 TRD - Termo de Recebimento Definitivo

4.2.1 Emissão do TRD das INTERVENÇÕES

O(s) TRD(s) das INTERVENÇÕES deverão ser assinados pelo PODER CONCEDENTE e pela CONCESSIONÁRIA

Caso sejam identificadas pendências nas INTERVENÇÕES não impeditivas à OPERAÇÃO na vistoria conjunta referida no item 4.1 acima, o TRD será emitido após a regularização das respectivas pendências, devendo o AUDITOR INDEPENDENTE fazer constar o registro da eliminação das pendências apontadas no TRP e englobar e atualizar as incorporações constantes do item 5.1.2 deste ANEXO.

Caso não sejam identificadas quaisquer pendências nas INTERVENÇÕES na vistoria referida no item 4.1 acima, o PODER CONCEDENTE e a CONCESSIONÁRIA deverão assinar diretamente o TRD.

Para emissão do TRD, o PODER CONCEDENTE notificará a CONCESSIONÁRIA, com cópia ao AUDITOR INDEPENDENTE, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, aplicando-se no que couber os procedimentos descritos no item 5.1.2 deste ANEXO.

4.3 TRI – TERMO DE RECEBIMENTO DE INTERVENÇÃO

4.3.1 Emissão do TRI das INTERVENÇÕES

O TRI será assinado pelo PODER CONCEDENTE e pela CONCESSIONÁRIA e registrará a data de entrega definitiva da INTERVENÇÃO para OPERAÇÃO pela CONCESSIONÁRIA.

O TRI será composto por todos os termos TRP e/ou TRD já emitidos, referentes à INTERVENÇÃO correspondente que está sendo entregue para OPERAÇÃO, observadas as condições iniciais de OPERAÇÃO definidas na Parte III deste ANEXO.

Ao TRI serão anexadas todas as licenças, alvarás, autos de licenciamento, autos de vistoria, autorizações e permissões administrativas e ambientais, relacionadas a quaisquer itens objeto da respectiva entrega, onde aplicável, e demais documentos constantes dos TRP's e TRD's.

Para emissão do TRI, o PODER CONCEDENTE notificará a CONCESSIONÁRIA, com cópia ao AUDITOR INDEPENDENTE, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias, aplicando-se no que couber os procedimentos descritos no item 5.1.2 deste ANEXO.

Será emitido um TRI para cada INTERVENÇÃO entregue à CONCESSIONÁRIA, conforme a relação de INTERVENÇÕES da Tabela 2.

5 CONDIÇÕES GERAIS – TRP, TRD E TRI

PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

A CONCESSIONÁRIA não poderá ser penalizada na hipótese de impactos à prestação dos SERVIÇOS ou de óbices no recebimento das INTERVENÇÕES nas situações em que tais fatos decorrerem de descumprimento (i) dos termos e condições previstos neste ANEXO; e/ou (ii) das garantias técnicas previstas nos termos de recebimento (TRP, TRD e TRI).

O disposto no item (ii) acima se aplica até o fim do período de garantia técnica, caso comprovadamente venha a ocorrer impacto aos SERVIÇOS, decorrente do descumprimento pelo PODER CONCEDENTE ao atendimento de reparo ou substituição em garantia, nos termos contratuais.

A CONCESSIONÁRIA, a partir da assinatura do TRP, passará a se relacionar com a MRS e seus contratados, por intermédio do PODER CONCEDENTE, para fazer valer as garantias técnicas existentes, nos termos deste item.

Considerando que as atividades de manutenção são de responsabilidade exclusiva da CONCESSIONÁRIA, esta deve fazer o necessário planejamento em relação às garantias previstas e existentes, contemplando, inclusive, a eventual necessidade de adoção de medidas legais cabíveis em face de terceiros, em decorrência de falhas, ações ou omissões de responsabilidade desses terceiros.

PARTE III – INTERVENÇÕES

6 INFORMAÇÕES SOBRE AS INTERVENÇÕES

A seguir estão apresentadas as Figuras que ilustram as soluções adotadas para as Estações do SERVIÇO LINHA 7, incluídas na relação de INTERVENÇÕES do PODER CONCEDENTE, a serem implantadas pela concessionária de cargas – MRS

6.1 INTERVENÇÃO 8 - Estação Água Branca – Linha 7 km 5+800 a km 6+150

Figura 1 - Estação Água Branca – Planta

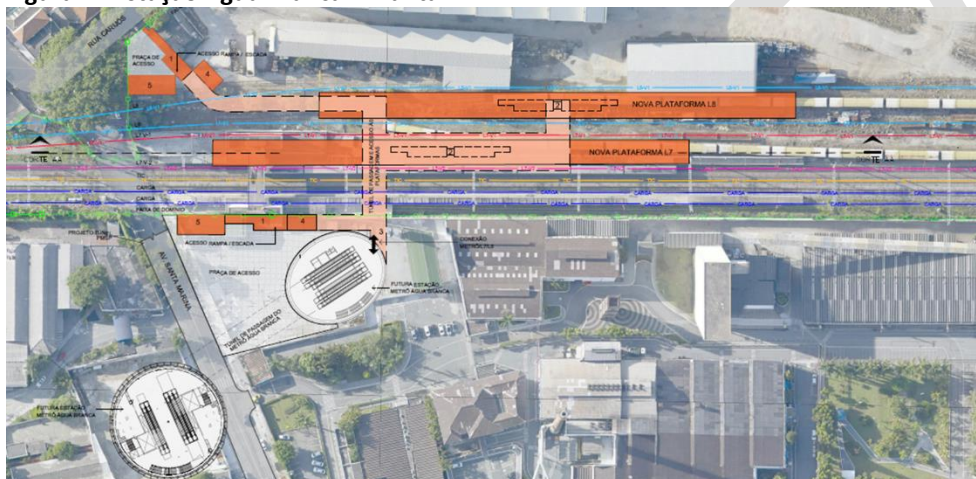
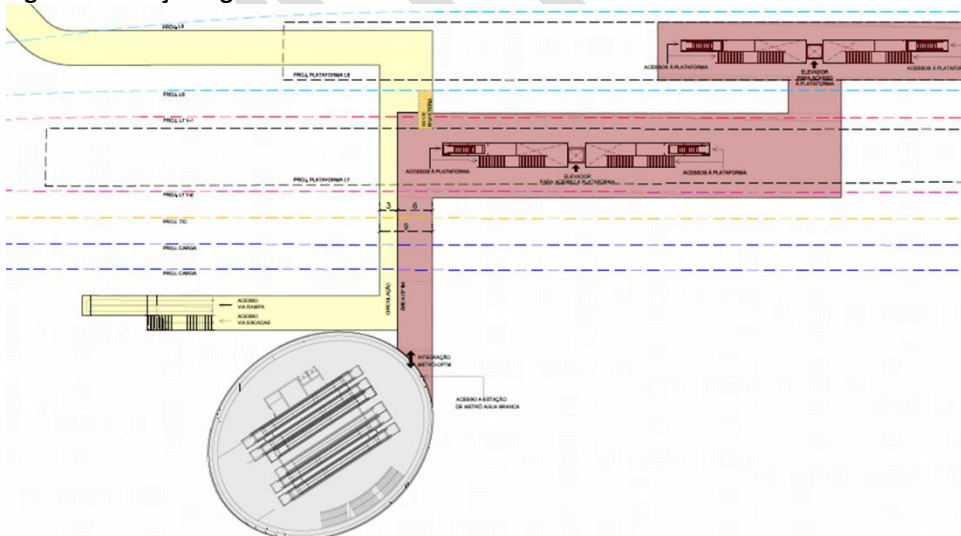


Figura 2 - Estação Água Branca – Planta



6.2 INTERVENÇÃO 10 - Estação Lapa intermediária – Linha 7 km 7+450 a km 7+700

Figura 3 - Estação Lapa – Locação Atual



Figura 4 - Estação Lapa Intermediária - Planta



6.3 INTERVENÇÃO 14 - Estação Piqueri – Acessibilidade no Acesso Leste e V1 e V2. Acesso leste – Rua José Peres Campelo completamente acessível

Figura 5 - Estação Piqueri – Localização Atual



Figura 6 - Estação Piqueri – Proposta -Planta

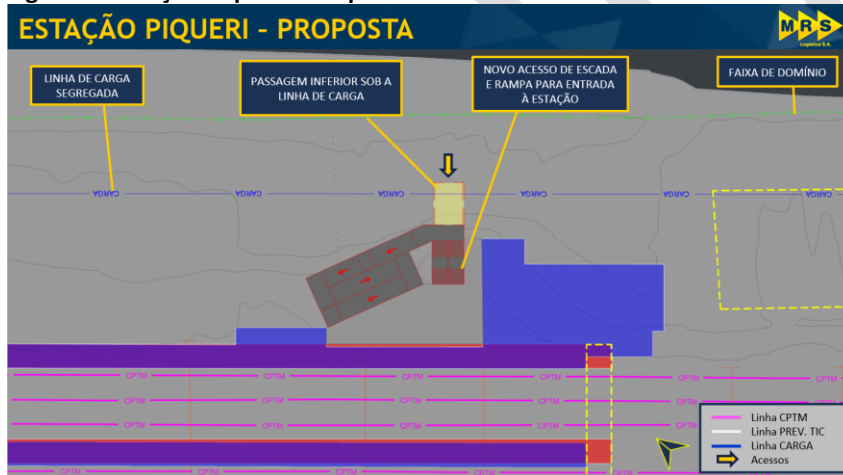


Figura 7 - Estação Piqueri – Corte Esquemático



6.4 **INTERVENÇÃO 17 - Estação Vila Clarice - Acesso Leste:** Acesso completo com passarela, escadas e elevador para a plataforma da Via 2

Figura 8 - Estação Vila Clarice – Proposta - Planta

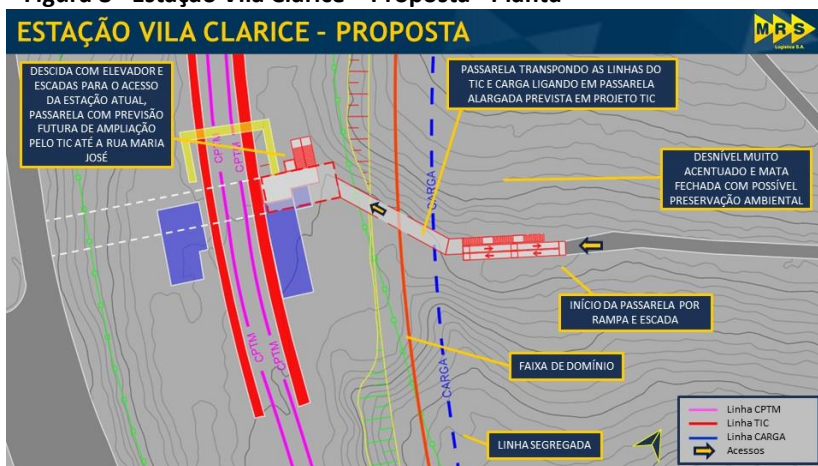


Figura 9 - Estação Vila Clarice – Proposta - Planta



6.5 INTERVENÇÃO 18 - Estação Jaraguá – Passarela na atual Passagem de Nível km 16+300 a km 16+800

Figura 10 - Estação Jaraguá – Proposta – Planta



Figura 11 - Estação Jaraguá – Proposta – Planta



6.6 INTERVENÇÃO 20 - Estação Perus – Extensão da Passarela Pública e Acessibilidade Oeste km 22+700 a km 22+800.

Figura 12 - Estação Perus – Proposta – Planta



Figura 13 - Estação Perus – Interferências Linha de Carga – Planta

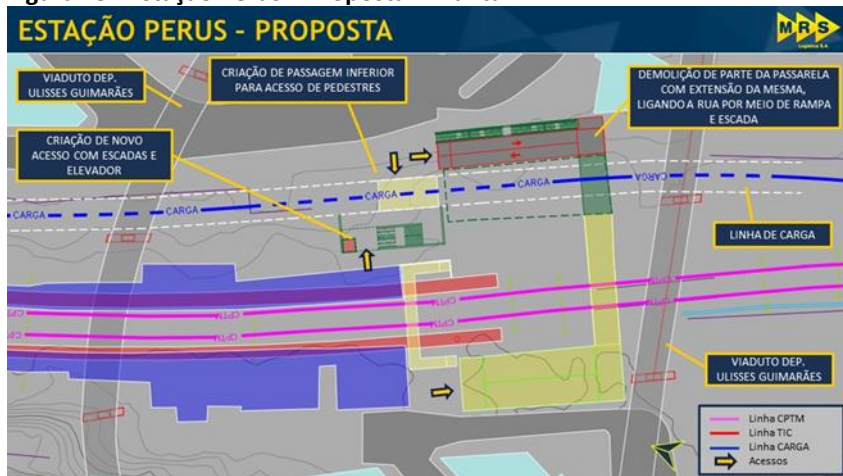


Figura 14 - Estação Perus – Interferências TIC – Planta



PROCESSO STM Nº
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2021
PPP-TIC Eixo Norte

Figura 15 - Estação Perus – Proposta – Planta



6.7 INTERVENÇÃO 21 - Nova Estação Caieiras - Implantação – Construção das novas V1 e V2 da Linha 7 e Relocação dos Pilares do Viaduto km 27+000 a km 28+100.

Figura 16 - Nova Estação Caieiras – Proposta de Implantação – Planta



Figura 17 - Nova Estação Caieiras – Proposta de setorização – Planta

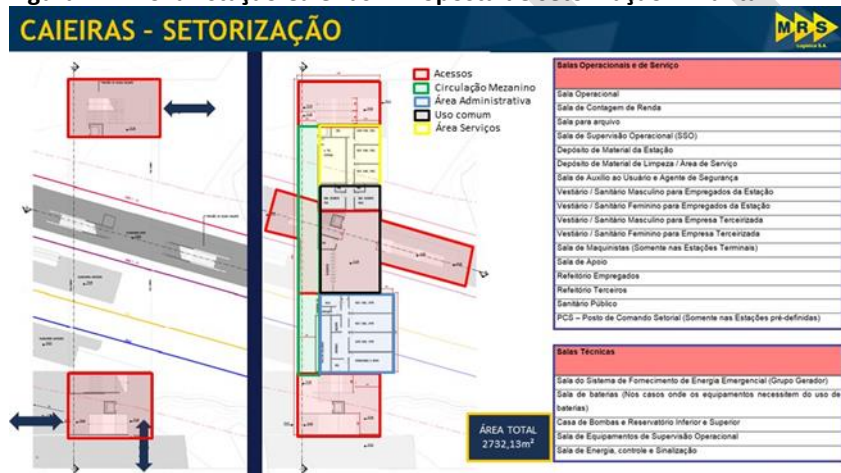


Figura 18 - Nova Estação Caieiras – Cortes Esquemáticos



6.8 INTERVENÇÃO 22 – Estação Baltazar Fidélis – Acessos e Sistema Viário Leste km 34+800 a km 35+100.

Figura 19 - Estação Baltazar Fidélis – Proposta – Planta

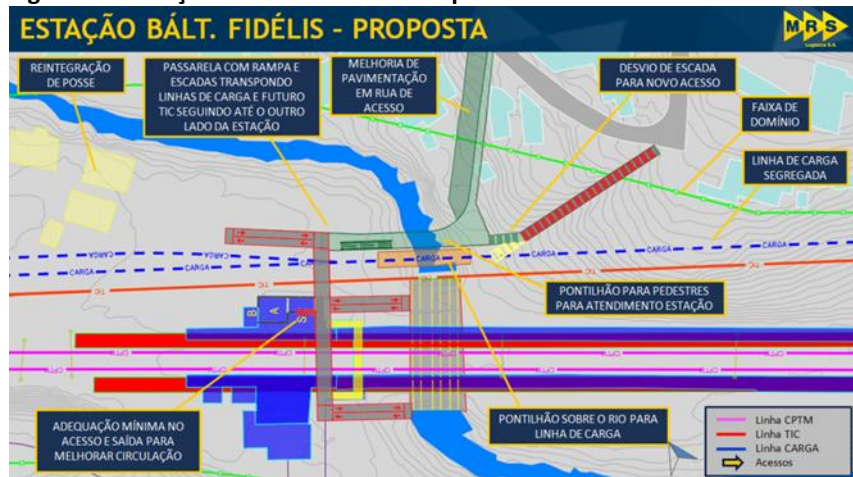
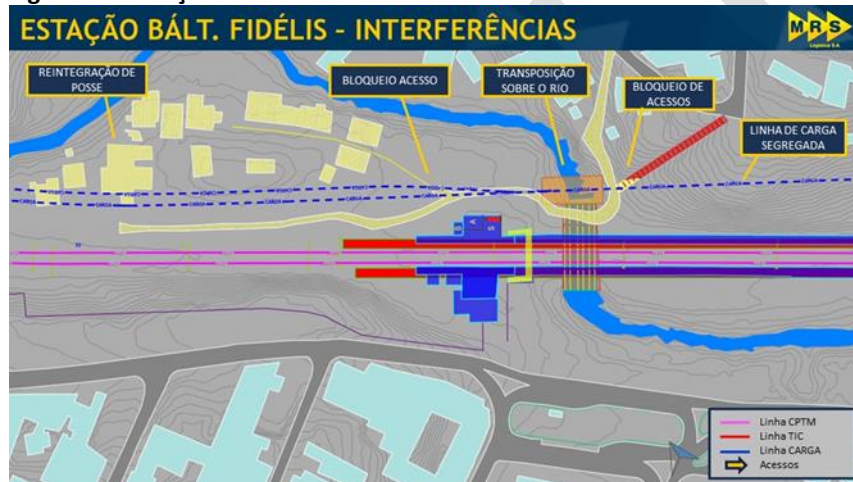


Figura 20 - Estação Baltazar Fidélis – Interferências – Planta



6.9 INTERVENÇÃO 23 – Estação Botujuru – Acesso Leste (Túnel) e Transposição Superior entre Plataformas km 45+300 a km 45+550.

Figura 21 - Estação Botujuru – Proposta – Planta

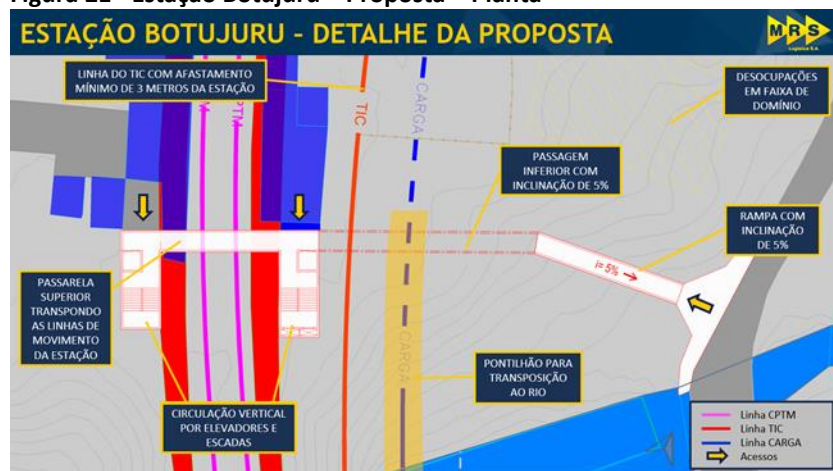
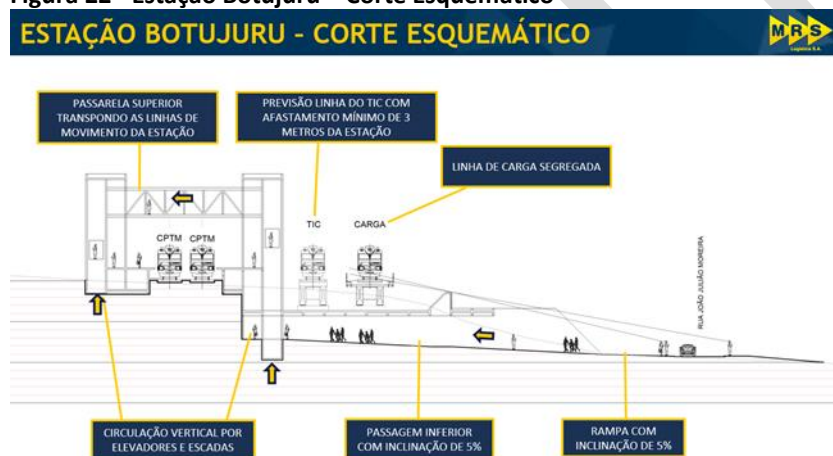


Figura 22 - Estação Botujuru – Corte Esquemático



6.10 INTERVENÇÃO 24 - Estação Campo Limpo Paulista – Passarela Pública de Conexão dos Terminais Urbanos e Rodoviário e a Nova Estação km 49+100 a km 49+500.

Figura 23 - Estação Campo Limpo Paulista – Proposta – Planta



Figura 24 – Estação Campo Limpo Paulista – Proposta



Figura 25 - Estação Campo Limpo Paulista – Interferências - Planta



6.11 INTERVENÇÃO 25 – Nova Estação Várzea Paulista km 55+000 a km 55+500.

Figura 26 - Nova Estação Várzea Paulista – Proposta – Detalhe

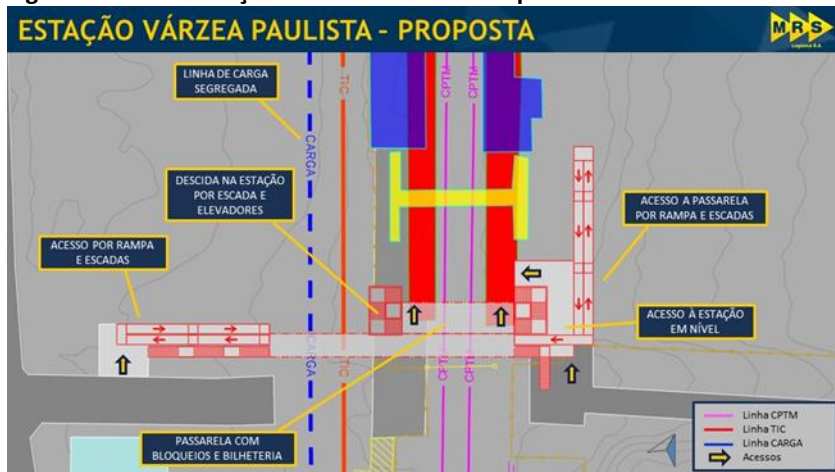


Figura 27 – Nova Estação Várzea Paulista – Proposta - Planta

